

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



Marcelo Máximo Purificação
Wanda Pereira de Lima
Janaína Rodrigues Reis Nascimento
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



Marcelo Máximo Purificação
Wanda Pereira de Lima
Janaína Rodrigues Reis Nascimento
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: contextos, sentidos e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Wanda Pereira de Lima
Janaína Rodrigues Reis Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: contextos, sentidos e práticas 2 /
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Wanda
Pereira de Lima, Janaína Rodrigues Reis Nascimento. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0036-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.363222903>

1. Formação docente. I. Purificação, Marcelo Máximo
(Organizador). II. Lima, Wanda Pereira de (Organizadora). III.
Nascimento, Janaína Rodrigues Reis (Organizadora). IV.
Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Caros leitores, saudações.

Apresentamos o e-book “Formação docente: contextos, sentidos e práticas 2”, que exhibe um conjunto de textos, resultantes de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de diversos contextos, com o objetivo de apresentar a relação teoria-prática desenvolvida por professores na construção do conhecimento em diferentes instituições do Brasil e professores da Universidad Autónoma Chapingo no México. Organizado em dezesseis capítulos temáticos, este e-book aproxima o leitor do cotidiano dessas instituições e, conseqüentemente, de diversos saberes, que permeiam a formação docente, estruturando contextos/significados/práticas. Nesses dezessete capítulos, destacamos alguns argumentos explicativos que permeiam o contexto social atual (marcado pela COVID-19), a docência e os processos de formação que a compõem - que envolvem políticas públicas, trabalho pedagógico, processos de inclusão, experiência, estratégias de ensino, estágio curricular/práticas supervisionadas, ludicidade, integração tecnológica, entre outros -. Nesse sentido, este e-book apresenta questões que podem subsidiar e colaborar nas discussões e reflexões de profissionais da educação dos mais diversos níveis de ensino. Dito isso, desejamos a todos uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação

Wanda Pereira de Lima

Janaína Rodrigues Reis Nascimento

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A GEOMETRIA PLANA POR MEIO DE ATIVIDADES NO GEOGEBRA: CONTRIBUINDO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EJA

Jeane do Socorro Costa da Silva

Eliza Souza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229031>

CAPÍTULO 2..... 13

A BNCC: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA – MG

Leiliane Soares Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229032>

CAPÍTULO 3..... 19

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA REORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19

Lânia da Silva Cardoso

Francinalda Pinheiro Santos

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Galvaladar da Silva Cardoso

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Perla Maria Antão de Alencar Carvalho

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Verônica Elis Araújo Rezende

Sylvia Helena Batista Pires Ferreira

Maria Luzilene dos Santos

Érida Zoé Lustosa Furtado

Jardilson Moreira Brilhante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229033>

CAPÍTULO 4..... 27

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO II DO CURSO DE LETRAS E OS PROJETOS DE LETRAMENTO: UM OLHAR PARA O IMPREVISÍVEL

Márcia Regina Mendes SANTOS*

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229034>

CAPÍTULO 5..... 36

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS E PROFESSORES DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SÃO GONÇALO-UERJ SOBRE TUBERCULOSE

Mônica Antônia Saad Ferreira

Rogério Carlos Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229035>

CAPÍTULO 6	42
ENTRE OS RIOS DO AMAZONAS E OS CAMINHOS DO PARFOR: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PEDAGOGIA NO ALTO SOLIMÕES	
Monica Silva Aikawa Nataliana de Souza Paiva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229036	
CAPÍTULO 7	50
DESAFIOS E SUPERAÇÕES DO ENSINO REMOTO	
Letícia Gomes Ferreira Caroline Gomes Ferreira Glauber Oliveira Benjamim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229037	
CAPÍTULO 8	54
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LIBRAS: MAPAS CONCEITUAIS COMO RECURSOS VISUAIS	
Estêvam Farias Sá Fernanda Grazielle Aparecida Soares de Castro Lidiane Sena Pinheiro Luciana Soares Freitas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229038	
CAPÍTULO 9	65
CONSTRUÇÃO ATIVA DO CONHECIMENTO QUÍMICO ATRAVÉS DO ANIME DR.STONE	
Natália Matos Sanglar Costa Marcelo Monteiro Marques	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229039	
CAPÍTULO 10	73
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS DE 1988 À 2016	
Josanilda Mafra Rocha de Moraes Lourena Maria de Aquino Nogueira Lenina Lopes Soares Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36322290310	
CAPÍTULO 11	87
LA PRÁCTICA EDUCATIVA: DESDE LA FENOMENOLOGÍA DE LA CORPORALIDAD	
Mafaldo Maza Dueñas Vanessa García González	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36322290311	
CAPÍTULO 12	98
GRUPO DE ESTUDO EM AVALIAÇÃO ESCOLAR E SEUS SIGNIFICADOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO DE FORMADORES DE PROFISSIONAIS	

CAPÍTULO 13..... 110

PACTO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC): A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL EM ANÁLISE

Iza Cristina Prado da Luz

CAPÍTULO 14..... 123

LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: PRÁTICA E TEORIZAÇÃO DOCENTE

Darli Collares

CAPÍTULO 15..... 135

O PIBID E A DISCRICIONARIEDADE DOS IMPLEMENTADORES

Paula Arcoverde Cavalcanti

CAPÍTULO 16..... 143

PERCEÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

CAPÍTULO 17..... 157

“O ROMANCE DO PAVÃO MYSTERIOSO”: APRENDIZAGEM EM DOC NA AULA

Luiza Maria Aragão Pontes

SOBRE OS ORGANIZADORES 163

ÍNDICE REMISSIVO..... 165

CAPÍTULO 3

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA REORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 10/02/2022

Lânia da Silva Cardoso

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM
Timon, MA
<https://orcid.org/0000-0003-1612-3147>

Francinalda Pinheiro Santos

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM
Timon, MA
<http://lattes.cnpq.br/5196050041298486>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-5582-9663>

Galvaladar da Silva Cardoso

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM
Timon, MA
<https://orcid.org/0000-0002-0970-7323>

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0001-7311-2212>

Perla Maria Antão de Alencar Carvalho

Universidade de Fortaleza – UNIFOR
Fortaleza, CE
<https://orcid.org/0000-0001-8372-1265>

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Fundação Municipal de Saúde – FMS
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0001-7691-1570>

Verônica Elis Araújo Rezende

Universidade Federal do Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9076-3375>

Sylvia Helena Batista Pires Ferreira

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-0678-3427>

Maria Luzilene dos Santos

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí–HU/UFPI
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0003-3571-7047>

Érida Zoé Lustosa Furtado

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-6162-7558>

Jardilson Moreira Brilhante

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/4311861743837657>

RESUMO: Objetivo: Identificar os desafios enfrentados pela educação superior na reorganização do ensino em tempos de pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS, nos meses de outubro e novembro de 2021. Para a definição dos critérios de inclusão foi selecionado o recorte temporal dos anos de 2020 e 2021, sendo encontrados 29 artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitos e online nas bases de dados selecionadas e publicados nos idiomas

português, inglês e espanhol. Adotou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados e que não se adequaram aos objetivos do estudo. **Resultados:** O estudo evidenciou que a pandemia da Covid-19 ocasionou mudanças no processo de ensino aprendizagem nas instituições de ensino superior, exigindo assim reorganização do ensino, trazendo consigo uma série de desafios, tais como: harmonização do relacionamento entre discentes e docentes, a utilização da tecnologia como estratégia de comunicação para o ensino e aprendizagem e a falta de capacitação dos profissionais para implementar as ferramentas virtuais, além da implantação do ensino emergencial remoto de forma abrupta. **Conclusão:** Assim, acredita-se que há emergência de tecnologias de interface que articulem o físico com o digital e que ampliem o debate, a troca de experiências, a interação, a reflexão e o pensamento crítico, garantindo dessa forma, a eficácia e a qualidade do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior; COVID 19; Tecnologia educacional.

CHALLENGES FOR HIGHER EDUCATION IN THE REORGANIZATION OF EDUCATION IN TIMES OF THE COVID 19 PANDEMIC

ABSTRACT: Objective: To identify the challenges faced by higher education in the reorganization of education in times of the Covid-19 pandemic. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the MEDLINE and LILACS databases, in October and November 2021. To define the inclusion criteria, the time frame of the years 2020 and 2021 was found. 29 original articles, available in full, free of charge and online in selected databases and published in Portuguese, English and Spanish. The following exclusion criteria were adopted: duplicate articles and those that did not fit the objectives of the study. **Results:** The study showed that the Covid-19 pandemic caused changes in the teaching-learning process in higher education institutions, thus requiring reorganization of teaching, bringing with it a series of challenges, such as: harmonization of the relationship between students and teachers, the use of technology as a communication strategy for teaching and learning and the lack of training of professionals to implement virtual tools, in addition to the abrupt implementation of remote emergency teaching. **Conclusion:** Thus, it is believed that there is an emergence of interface technologies that articulate the physical with the digital and that expand the debate, the exchange of experiences, the interaction, the reflection and the critical thinking, guaranteeing in this way, the effectiveness, and the quality of teaching.

KEYWORDS: Higher education; COVID-19; Educational technology.

1 | INTRODUÇÃO

A educação tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento de uma sociedade e atua como instrumento transformador de um povo, agregando novos valores, métodos, estratégias e tecnologias, além de acompanhar a evolução dos tempos, atendendo a cada geração e necessidades de determinada sociedade em cada época. Com isso, o processo de construção do conhecimento é evidenciado através de práticas distintas tornando-o dinâmico no processo ensino-aprendizagem (OLIVEIRA, 2015).

Com o cenário mundial atual, o ensino de forma presencial teve suas atividades suspensas em todos os níveis e em todo mundo, devido a Covid-19, que é considerada uma

doença altamente contagiosa e letal, cuja prevenção envolve isolamento e distanciamento social. Nesse contexto, é válido ressaltar que, desde março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia, estabelecendo com isso, protocolos de saúde e decretando o fechamento de inúmeras atividades coletivas presenciais, orientando que todos seguissem essas orientações, ocasionando assim, o fechamento de todas as atividades educacionais presenciais (CORDEIRO, 2020).

Dessa forma, as instituições educacionais superiores colocaram em prática os protocolos com as normas determinadas pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 34/2020, a qual as autorizavam em caráter excepcional, a se adequarem a prestar seus serviços de ensino por meio de meios alternativos tecnológicos, a fim de garantir o ano letivo (JOWSEY *et al.*, 2020).

Ao longo de todo esse quadro pandêmico, muito se foi discutido acerca das estratégias que atenderiam ao anseio da volta às aulas, garantindo a segurança quanto o curso do período e garantia dos discentes. No entanto, muitos desafios foram encontrados pelos discentes em adotar e dominar as tecnologias de comunicação no processo de ensino aprendizagem à distância (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Para Teixeira *et al.* (2021), a modalidade de ensino à distância (EaD) vem ganhado importante relevância por permitir aos alunos que residem distante, a ingressarem no Ensino Superior, bem como também, atende a atual dinâmica social.

Nesse sentido, o acesso a essa modalidade no Brasil enfrenta dificuldades em adquirir os recursos tecnológico, sejam eles físico ou virtual, incluindo ainda o acesso a uma boa qualidade de internet, sendo esta ainda muito deficiente, o que prejudica tanto os discentes quanto os docentes a acompanharem e produzirem o ensino. Além disso, a aprendizagem à distância requer domínio, planejamento e metodologias de ensino que proporcione o interesse e participação do aluno (CUNHA; SILVA; SILVA, 2020).

Diante do exposto, objetivou-se com o estudo identificar os desafios enfrentados pela educação superior na reorganização do ensino em tempos de pandemia da covid-19.

2 | METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, que conforme Pereira *et al.* (2020), é considerada um método que possibilita o acesso às pesquisas científicas, permitindo assim a abordagem teórica acerca da temática selecionada.

A pesquisa foi realizada e direcionada pela seguinte questão norteadora: Quais os desafios enfrentados pela educação superior na reorganização do ensino em tempos de pandemia de covid-19?

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Literatura Latino-Americana do Caribe*

em *Ciências da Saúde* (LILACS), nos meses de outubro e novembro de 2021. Para a operacionalização desta revisão utilizou-se os seguintes termos de busca: Títulos, *Medical Subject Headings* (MeSH), Descritores em ciências da Saúde (DeCS), e descritores não controlados/ palavras chaves.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitos e online nas bases de dados selecionadas, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, nos anos de 2020 e 2021 de acordo com os seguintes dados: educação à distância AND covid-19 AND acesso às tecnologias. Adotou-se como critérios de exclusão: artigos que estavam em duplicidade nas bases de dados ou que não se adequaram aos objetivos do estudo. Dessa forma, após a busca dos estudos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 05 estudos na revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca, seguiu-se com a identificação dos artigos, extraindo as seguintes informações: autor, ano, título e conclusão do estudo. Por conseguinte, foi feita a análise dos estudos de forma descritiva. Na tabela 1 encontra-se a síntese dos 05 estudos selecionados, onde é possível observar que em relação ao ano, 80% dos estudos foram publicados no ano de 2020 e 20% em 2021.

Autor/ Ano	Título	Conclusão do estudo
SILUS; FONSECA; JESUS, 2020	Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da COVID-19: repensando a prática docente.	É possível inferir que a educação superior brasileira passará por uma grande transformação híbrida, entre o analógico e digital.
LIRA <i>et al.</i> , 2020	Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19.	Conclui-se que os desafios de longa data ficaram emergentes com a pandemia, e os processos de aceleração, alteração e paralisação marcaram a educação nestes tempos.
SILVA <i>et al.</i> , 2020	Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia.	É importante que os gestores repensem capacitações em EaD que instrumentalizem docentes para o uso das tecnologias no processo ensino-aprendizagem dos discentes. Além disso, sugere-se que sejam criados espaços virtuais compostos de equipes multiprofissionais.
CAMACHO <i>et al.</i> , 2020	Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios.	A interatividade entre o professor e o aluno permite a utilização dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, possa compor elementos dos conteúdos discutidos com experiências positivas de aprendizagem.

SÁ <i>et al.</i> , 2021	Ensino remoto em tempos de pandemia: os desafios enfrentados pelos professores.	O ensino associado às tecnologias de comunicação remota enfatiza as fragilidades da educação. O ensino presencial não pode ser substituído pelas tecnologias, mas estas podem tornar-se aliadas mais presentes no processo de aprendizagem.
-------------------------	---	---

Tabela 1 – Síntese dos estudos segundo autor, ano, título e conclusão do estudo - Teresina, PI, Brasil, 2021.

Fonte: autores

No contexto atual de pandemia, observou-se a necessidade da utilização de tecnologias no ensino superior, considerando os seguintes elementos nesse cenário: o desenvolvimento dos espaços de ensino em um pequeno período de tempo e os designs combinados de aprendizagem (LIRA *et al.*, 2020).

Em relação à educação a distância (EaD), os estudos mostraram que no ensino de formação superior, este modelo de alguma forma é uma realidade no meio acadêmico, seja em cursos de atualizações, bem como, em atividades do processo de ensino pedagógico. No entanto, nos cursos da área de saúde, essa modalidade de ensino não atende as necessidades que exige a formação desses profissionais, os quais devem adquirir na prática, habilidades inerentes à sua profissão, a fim de tornarem-se capazes e seguros na realização de atividades, sendo portanto, fundamental, as práticas e estágios presenciais que são regulamentados nos níveis de ensino-aprendizagem (SPAGNOL *et al.*, 2021).

Segundo Camacho (2020), os ensinamentos realizados de forma remota podem interagir e agregar novas oportunidades na forma de ensino e aprendizagem, por meio de ferramentas que visem estimular os atores do processo a criarem estratégias que prendam a atenção e ao mesmo tempo, despertem o interesse, promovendo assim, a troca e assimilação do ensino, seja em tempo real ou não.

A respeito disso, em 17 de março de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União, por meio da portaria nº 343, a substituição de aulas presenciais enquanto ocorrer a pandemia. O Ministério da Educação (MEC) em seu Art. 1º, autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas virtuais, criando meios, mecanismos e limites preestabelecidos pela legislação de ensino superior bem como o sistema federal em vigor possibilitando assim, a continuidade do ano letivo de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2020).

Assim, diante da necessidade emergencial de fechamento das instituições de ensino, emergiram diversos desafios para a continuidade da educação, com destaque para: harmonização do relacionamento entre discentes e docentes; a utilização excessiva da tecnologia como estratégia de comunicação para o ensino e aprendizagem; a dificuldade dos atores envolvidos nesse processo com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's); bem como todas as questões socioemocionais que englobam

docentes, discentes, famílias e sociedade (SILUS; FONSECA; JESUS, 2020).

No estudo de Barros e Vieira (2021), foi evidenciado que, entre os desafios da educação na pandemia da COVID-19 que interferem de algum modo no processo de ensino-aprendizado, pode-se citar a falta de capacitação dos professores para implementar as ferramentas virtuais e a implantação do ensino emergencial remoto de forma abrupta, visto que para diversas pessoas, esse foi o contato inicial com as salas de aulas virtuais.

Para Oliveira *et al.* (2020), a formação dos professores para atuarem nesse novo cenário constitui-se um viés que deve ser levado em consideração, uma vez que é essencial que esses profissionais sejam capazes de utilizar de maneira adequada as tecnologias empregadas no sistema de ensino remoto, considerando que, o ensino presencial não será mais a modalidade predominante nesse novo cenário.

Dessa forma, é importante destacar que esses desafios precisam ser analisados na proposta de oferta do EaD, como a o acesso à internet, a capacidade da rede, os recursos tecnológicos, a capacidade dos docentes e discentes no manuseio, habilidades digitais para que possibilite a efetiva assimilação e participação de todos na construção do conhecimento. (CAMACHO, 2020).

Nessa perspectiva, ressalta-se que a educação se propôs a adquirir novas fontes de ensino e aprendizagem. Tanto os discentes, como os docentes se propuseram e foram capazes de produzir, mostrando-se empáticos e atuantes de forma a enfrentar os desafios que se mostraram no caminho acadêmico. No entanto, esse processo de ensino pode colocar em evidência as diferenças existentes na sociedade, pois nem todos tem a oportunidade e os recursos essenciais para usufruir dessa modalidade, de forma que, acompanhar as aulas com qualidade se tornou um desafio constante (FERREIRA; BRANCHI; SUGAHARA, 2020).

Vale salientar que os educadores não estão preparados para atuarem nessa modalidade de ensino em sua plenitude devido à falta de habilidade para com os recursos tecnológicos, além da inquietação e acomodação dos acadêmicos perante os desafios dessa modalidade de ensino (SPAGNOL *et al.*, 2021).

No atual cenário, muitas aflições, anseio, questionamentos, indagações, preocupações, dúvidas e problemas surgiram, exigindo cautela e cuidado na tomada de decisões, principalmente nas atividades educacionais, visto que todos necessitam do processo educacional. Diante disso, é importante levar em consideração as vivências e realidades distintas dos discentes para a elaboração e direcionamento das atividades educacionais da gestão, a fim de atender a todos com igualdade e justiça. Para a garantia desse direito, torna-se imprescindível a adequação do financiamento econômico, com máxima urgência na aquisição uma internet de qualidade e equipamentos eletrônicos que supram as necessidades de cada realidade, colaborando para educação superior (SILVA *et al.*, 2021).

Nesse contexto, alguns estudiosos descrevem pontos positivos nas aulas remotas,

no entanto, embora os benefícios sejam observados nessa modalidade de ensino, muitos questionamentos surgem nos atores responsáveis pelo processo ensino aprendizagem, como a adaptação ao formato remoto e a incipiência de capacitações para o uso das tecnologias da informação e comunicação (SILVA *et al*, 2021; RODRIGUES *et al*, 2020).

A literatura enfatiza que, nesse contexto de pandemia, torna-se um desafio o planejamento de ensino mediante um futuro tão incerto. No entanto, os profissionais e as instituições têm obrigações perante a sociedade de pensar em longo prazo sobre questões relacionadas à maneira de se recuperar dessa pandemia, mantendo a qualidade da formação do estudante (LIRA *et al.*, 2020).

4 | CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que a pandemia da Covid-19 ocasionou mudanças no processo de ensino aprendizagem nas instituições de ensino superior, exigindo assim reorganização do ensino, trazendo consigo uma série de desafios, tais como: harmonização do relacionamento entre discentes e docentes, a utilização da tecnologia como estratégia de comunicação para o ensino e aprendizagem e a falta de capacitação dos profissionais para implementar as ferramentas virtuais, além da implantação do ensino emergencial remoto de forma abrupta.

Assim, para se adequar ao cenário atual, as instituições educacionais precisaram aderir novas modalidades de ensino, enfrentando com isso, entraves e barreiras, visando manter o ensino de qualidade. Em vista disso, acredita-se que há emergência de tecnologias de interface que articulem o físico com o digital e que ampliem o debate, a troca de experiências, a interação, a reflexão e o pensamento crítico, garantindo dessa forma, a eficácia, e a qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

BARROS, F. C.; VIEIRA, D. A. P. Os desafios da educação no período de pandemia. **Brazilian Journal of Development**. v. 7, n. 1, p. 826-849, 2021.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19**. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/ipa>. Acesso em 20 de outubro de 2021.

CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios. **Online Braz J Nurs**. v. 19, n. 4, 2020.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino**. 2020. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/educatech/2021/04/14/o-impacto-da-pandemia-na-educacao-e-o-uso-da-tecnologia-como-forma-para-reverter-os-danos/>. Acesso em 01 de novembro de 2021.

CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 3, p. 27-37, 2020.

FERREIRA, D. H. L.; BRANCHI, B. A.; SUGAHARA, C. R. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. **Revista práxis**, v. 12, n. 1, p. 19-28, 2020.

FRANÇA FILHO, A. L.; ANTUNES, C. F.; COUTO, M. A. C. Alguns apontamentos para uma crítica da EAD na educação brasileira em tempos de pandemia. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, p. 16-31, 2020.

JOWSEY, T. *et al.* Blended learning via distance in pre-registration nursing education: A scoping review. **Nurse Education in Practice**, v. 44, p. 102775, 2020.

LIRA, A. L. B. C. *et al.* Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, P. e20200683, 2020.

NASCIMENTO, P. M. *et al.* **Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia**. Brasília: Ipea, 2020.

OLIVEIRA, E. S. *et al.* A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.

PEREIRA, A. S. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018.

RODRIGUES, B. B. *et al.* Aprendendo com o Imprevisível: Saúde mental dos universitários e Educação Médica na pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, p. e149, 2020.

SÁ, A. L. *et al.* Ensino remoto em tempos de pandemia: os desafios enfrentados pelos professores. In: **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**. 2020. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/17773. Acesso em: 01 nov. 2021.

SILUS, A. FONSECA, L. C.; JESUS, L. N. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da COVID-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5336, 2020.

SILVA, A. F. *et al.* Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. e300216, 2020.

SILVA, F. O. *et al.* Experiência em aulas remotas no contexto da pandemia da COVID-19. **Rev. enferm. UFPE**, v. 15, p. e247581, 2021.

SILVA, P.H. S. *et al.* Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. e044, 2021.

SPAGNOL, C. A. *et al.* Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. :e20200498, 2021.

TEIXEIRA, C. J. *et al.* Tecnologias e trabalho remoto em tempos de pandemia: concepções, desafios e perspectivas de professores que ensinam matemática. **Devir Educação**, p. 118-140, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 47, 100, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 127, 129, 164
Anime 65, 66, 67, 68, 70, 71
Avaliação educacional 98, 99, 101, 102, 103, 108, 115

B

BNCC 13, 14, 15, 16, 17, 18

C

Cooperação 119, 123, 127, 163
COVID-19 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 63

D

Docência 28, 29, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 53, 81, 123, 124, 125, 132, 133, 135, 139, 141

E

Educação aberta 143
Educação de jovens e adultos 1, 3, 4, 6, 11, 12, 35, 44, 72
Educação e saúde 36
Educação profissional 73, 75, 76, 78, 79, 85, 86, 164
Educação superior 19, 20, 21, 22, 24, 64, 80, 81, 100, 144, 145
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 133, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 163
Ensino de Libras 54
Ensino de Química 65, 66
Estágio curricular 29, 32, 42, 44, 45, 46
Estágio supervisionado 1, 2, 27, 30, 31, 45
Estratégias 2, 12, 15, 20, 21, 23, 50, 58, 66, 81, 82, 100, 107, 108, 113, 114, 115, 117, 128, 129, 136, 137, 143, 149, 150, 151, 152, 153, 155
Experiência 2, 3, 4, 6, 13, 26, 29, 30, 31, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 60, 64, 83, 102, 123, 125, 127, 132, 153, 163, 164

F

Formação de professores 13, 17, 27, 29, 34, 35, 36, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 54, 55, 63, 64,

73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 102, 110, 112, 115, 118, 121, 153, 163

G

Grupo de estudo 98, 101, 102, 103, 105, 106, 107

I

Implementação 13, 14, 15, 64, 73, 80, 81, 85, 86, 101, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 119, 120, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Integração tecnológica 1, 5

L

Leitura 31, 32, 34, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 108, 113, 117, 127, 128, 129, 133, 160

Ludicidade 104, 123

M

Mapas conceituais 54, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 64

P

PARFOR 42, 43, 44, 45, 47, 48

Pedagogia 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 55, 72, 77, 81, 85, 123, 133, 163, 164

Pessoas com deficiência 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86

Política de formação continuada 110

Políticas públicas 15, 38, 80, 81, 82, 101, 114, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 164

R

Readequação 50

T

Tecnologia educacional 20, 50

Trabalho pedagógico 13, 48, 101, 109, 136, 141

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br